



**Premissas
da Iniciação
Científica 2**

Atena
Editora

2019

**Anna Maria Gouvea
de Souza Melero
(Organizadora)**

Anna Maria Gouvea de Souza Melero

(Organizadora)

Premissas da Iniciação Científica

2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P925 Premissas da iniciação científica 2 [recurso eletrônico] /
Organizadora Anna Maria Gouvea de Souza Melero. – Ponta
Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Premissas da Iniciação
Científica; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-109-1
DOI 10.22533/at.ed.091191102

1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Melero, Anna
Maria Gouvea de Souza. II. Série.

CDD 001.42

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Premissas da Iniciação científica” aborda diferentes maneiras em que o conhecimento pode ser aplicado, e que outrora era exclusivamente uma transmissão oral de informação e atualmente se faz presente na busca e aplicação do conhecimento.

A facilidade em obter conhecimento, aliado com as iniciativas de universidades e instituições privadas e públicas em receber novas ideias fez com que maneiras inovadoras de introduzir a educação pudessem ser colocadas em prática, melhorando processos, gerando conhecimento específico e incentivando profissionais em formação para o mercado de trabalho.

Estudos voltados para o conhecimento da nossa realidade, visando a solução de problemas de áreas distintas passou a ser um dos principais desafios das universidades, utilizando a iniciação científica como um importantes recurso para a formação dos nossos estudantes, principalmente pelo ambiente interdisciplinar em que os projetos são desenvolvidos.

O conhecimento por ser uma ferramenta preciosa precisa ser bem trabalhado, e quando colocado em prática e principalmente avaliado, indivíduos de áreas distintas se unem para desenvolver projetos que resultem em soluções inteligentes, sustentáveis, financeiramente viáveis e muitas vezes inovadoras.

Nos volumes dessa obra é possível observar como a iniciação científica foi capaz de auxiliar o desenvolvimento de ideias que beneficiam a humanidade de maneira eficaz, seja no âmbito médico, legislativo e até ambiental. Uma ideia colocada em pratica pode fazer toda a diferença.

É dentro desta perspectiva que a iniciação científica, apresentada pela inserção de artigos científicos interdisciplinares, em que projetos de pesquisas, estudos relacionados com a sociedade, o direito colocado em prática e a informática ainda mais acessível deixa de ser algo do campo das ideias e passa a ser um instrumento valioso para aprimorar novos profissionais, bem como para estimular a formação de futuros pesquisadores.

Anna Maria G. Melero

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A COMPREENSÃO DA POLÍTICA EM GIORGIO AGAMBEN: UMA INTERPRETAÇÃO DAS RELAÇÕES DE PODER NA MODERNIDADE	
<i>Dannyel Brunno Herculano Rezende</i> <i>Orivaldo Pimentel Lopes Júnior</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0911911021	
CAPÍTULO 2	10
A EFETIVIDADE DA LEI MARIA DA PENHA FRENTE ÀS POLÍTICAS NACIONAIS DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER	
<i>Sofia Magalhães Carneiro</i> <i>Emilly Fernandes da Silva</i> <i>Betânia Moreira de Moraes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0911911022	
CAPÍTULO 3	16
A UNIÃO E O CASAMENTO HOMOAFETIVO BASEADO NOS PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS BRASILEIROS	
<i>Caio Rodrigues Cid</i> <i>Pedro Henrique Martins Mesquita</i> <i>Betânia Moreira de Moraes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0911911023	
CAPÍTULO 4	23
ANÁLISE DA MATURIDADE EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS NO SETOR VAREJISTA DA CIDADE DE SOBRAL-CEARÁ	
<i>Tiago André Portela Martins</i> <i>Luis André Aragão Frota</i> <i>Sefisa Quixadá Bezerra</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0911911024	
CAPÍTULO 5	38
AS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA COMPREENSIVA DESCRITA POR MAX WEBER NA FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL	
<i>Jarles Lopes de Medeiros</i> <i>Marcos Adriano Barbosa de Novaes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0911911025	
CAPÍTULO 6	47
ASPECTOS JURÍDICOS DO BULLYING ESCOLAR E A RESPONSABILIDADE CIVIL DAS INSTITUIÇÕES	
<i>Emilly Fernandes da Silva</i> <i>Emília Davi Mendes</i> <i>Sofia Magalhães Carneiro</i> <i>Betânea Moreira de Moraes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.0911911026	

CAPÍTULO 7 54

DESAFIOS PARA A RESSOCIALIZAÇÃO DO APENADO NO BRASIL

Alyne Kessia Santos Oliveira
Caio Barbosa de Sousa
Elayne Kellen Santos Oliveira
Betânea Moreira de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.0911911027

CAPÍTULO 8 61

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO CONSUMIDOR DE ITUMBIARA

Eliza Fernandes Reis
Cedric Christian Dugué de Abreu Jr
Reismar Santos Cavalcante
Ednando Batista Vieira

DOI 10.22533/at.ed.0911911028

CAPÍTULO 9 70

SEGURO VIAGEM: A PERCEPÇÃO DOS VIAJANTES NO BRASIL

André Pereira da Rocha
Alane Siqueira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.0911911029

CAPÍTULO 10 84

UMA ANÁLISE DO ABANDONO AFETIVO PATERNAL EM FACE DO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Dibiss Cassimiro Ximenes
Juliana Paiva Vieira da Silva
Emília Davi Mendes
Luana da Silva Dias
Betânia Moreira de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.09119110210

CAPÍTULO 11 90

CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO PARQUE ESTADUAL DE TERRA RONCA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES À ECOLOGIA POLÍTICA E AO TURISMO COMUNITÁRIO

Victória de Melo Leão
Rafael de Freitas Juliano
Felipe Borborema Cunha Lima

DOI 10.22533/at.ed.09119110211

CAPÍTULO 12 95

DESEMPENHO DO CMC EM RECOBRIMENTO DE SEMENTES DE SOJA ASSOCIADAS OU NÃO A CARBOXINA/THIRAM

Fernando Ribeiro Teles de Camargo
Isneider Luiz Silva
Hiago Felipe Lopes de Farias
Lucas Marquezan Nascimento
Diego Palmiro Ramirez Ascheri

DOI 10.22533/at.ed.09119110212

CAPÍTULO 13	104
DETERMINAÇÃO DA VELOCIDADE DE INFILTRAÇÃO DA ÁGUA NUM LATOSSOLO VERMELHO AMARELO DISTRÓFICO PELO MÉTODO DO INFILTRÔMETO DE DUPLO ANEL	
<i>Felipe de Oliveira Dourado</i>	
<i>Guilherme Henrique Terra Cruz</i>	
<i>Sandra Máscimo da Costa Silva</i>	
<i>Silvio Naves Couto Neto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.09119110213	
CAPÍTULO 14	113
ESTUDO DE ÓXIDO DE GRAFENO POR MICROSCOPIA DE FORÇA ELETROSTÁTICA	
<i>Fabiana de Matos Carvalho</i>	
<i>Francisco Carlos Carneiro Soares Salomão</i>	
DOI 10.22533/at.ed.09119110214	
CAPÍTULO 15	118
FLUXO DE PEDESTRES VIA EQUAÇÃO DE BURGERS	
<i>Camile Oliveira Rodrigues</i>	
<i>Daniel Guimarães Tedesco</i>	
DOI 10.22533/at.ed.09119110215	
CAPÍTULO 16	122
IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA E DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA AMORA-PRETA DA REGIÃO DO CERRADO	
<i>Caroline Pereira Mourão Moraes</i>	
<i>Leciana de Menezes Sousa Zago</i>	
<i>Maria Madalena de Alcântara</i>	
DOI 10.22533/at.ed.09119110216	
CAPÍTULO 17	132
O DISCURSO GEOPOLÍTICO DE INTEGRAÇÃO EM NELSON WERNECK SODRÉ: UMA ANÁLISE SOBRE O SERTÃO (INTERIOR) BRASILEIRO	
<i>Rodrigo Guimarães</i>	
<i>Marco Túlio Martins</i>	
DOI 10.22533/at.ed.09119110217	
SOBRE A ORGANIZADORA	141

IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DO CONSUMIDOR DE ITUMBIARA

Eliza Fernandes Reis

Universidade Estadual de Goiás - UEG
Itumbiara - Goiás.

Cedric Christian Dugué de Abreu Jr

Universidade Estadual de Goiás - UEG
Itumbiara - Goiás.

Reismar Santos Cavalcante

Universidade Estadual de Goiás - UEG
Itumbiara - Goiás.

Ednando Batista Vieira

Universidade Estadual de Goiás – UEG
Itumbiara - Goiás.

RESUMO: Este projeto visa entender o perfil socioeconômico da população de Itumbiara e para isso, pretende-se elaborar um índice de preços do consumidor, que será a medida base para a obtenção da variação do nível de bem-estar da população. O índice de preços ao consumidor de Itumbiara (IPC/IUB) será um indicador do custo de vida no município. Entende-se por “custo de vida” a relação existente entre a quantidade de bens e serviços que um consumidor pode adquirir em dois momentos do tempo, ou seja, ele mensura o quanto o indivíduo terá que dispor de sua renda para manter a mesma satisfação em períodos de tempo distintos. Portanto, este projeto tem a finalidade de medir a dinâmica de preços de um conjunto preestabelecido de bens e serviços

consumidos e analisar sua relação com o nível de bem-estar da população Itumbiarenses.

PALAVRAS-CHAVE: Consumo. População. Preço.

ABSTRACT: This project aims to understand the socioeconomic profile of the population of Itumbiara and for this, it is intended to elaborate a consumer price index, which will be the basic measure to obtain the variation of the level of well-being of the population. The Itumbiara consumer price index (IPC / IUB) will be an indicator of the cost of living in the city. “Cost of living” is understood as the relationship between the quantity of goods and services that a consumer can acquire at two points in time, that is, he measures how much the individual will have to dispose of his income to maintain the same satisfaction in different periods of time. Therefore, this project has the purpose of measuring the price dynamics of a pre-established set of goods and services consumed and analyzing their relation with the level of well-being of the Itumbiarenses population.

KEYWORDS: Consumption. Population. Price.

INTRODUÇÃO

Entende-se por Índice de Preços ao Consumidor – IPC, de acordo com IBGE (2012), a medida síntese do movimento de preços de

um conjunto de mercadorias, chamada “cesta de mercadorias”, representativo de um determinado grupo populacional, em um certo período de tempo. De outro modo, é uma medida utilizada para estimar, de forma aproximada, a variação do custo de vida das famílias, ou dos preços de produtos e serviços consumidos pelas famílias de determinadas faixas de renda.

O padrão de consumo do brasileiro vem sofrendo transformações ao longo do tempo, porém, é a partir da década de 1990 que essas mudanças, que partem do consumidor e as que ocorrem na esfera da oferta, tornam-se mais significativas. O consumidor brasileiro, através de mudanças socioeconômicas pelas quais tem passado, busca atualmente maior praticidade, comodidade, rapidez, inocuidade e qualidade.

Entre essas mudanças destaca-se, principalmente, o aumento do poder aquisitivo que levou a uma diversificação da cesta de consumo, enquanto que a maior urbanização e acesso à informação propiciaram ao brasileiro defender seus direitos como consumidor e exigir maior qualidade dos produtos.

Com a implantação do Plano Real em 1994, houve uma rápida aceleração dessas alterações estruturais nos hábitos dos brasileiros. A queda abrupta da inflação e a estabilidade de preços proporcionaram um aumento do poder aquisitivo, favorecendo o planejamento do consumo familiar intertemporal e possibilitando uma recomposição nas cestas de consumo.

Entretanto, como esse nível de agregação de dados não permite inferir sobre a situação específica dos municípios brasileiros, tem sido crescente a criação de índices regionalizados de inflação. Dessa forma, o presente trabalho se propõe a elencar as principais mudanças e suas respectivas causas, nos hábitos do consumidor na cidade de Itumbiara, em particular.

1 | OBJETIVO

Este projeto visa entender o perfil socioeconômico da população de Itumbiara, e para isso pretende-se elaborar um índice de preços do consumidor, que será a medida base para a obtenção da variação do nível de bem-estar da população

O índice de preços ao consumidor de Itumbiara (IPC/IUB) será um indicador do custo de vida no município. Entende-se por “custo de vida” a relação existente entre a quantidade de bens e serviços que um consumidor pode adquirir em dois momentos do tempo, ou seja, ele mensura o quanto o indivíduo terá que dispor de sua renda para manter a mesma satisfação em períodos de tempo distintos.

Portanto, este projeto tem a finalidade de medir a dinâmica de preços de um conjunto preestabelecido de bens e serviços consumidos e analisar sua relação com o nível de bem-estar da população Itumbiareense.

2 | METODOLOGIA

O tamanho da amostra é determinado para estimar os parâmetros de uma variável aleatória que tem distribuição Multinomial. Ou seja,

$$X \sim \text{Multinomial}(P_1, P_2, \dots, P_n)$$

O tamanho da amostra deve solucionar:

$$P(|P_i - \hat{P}_i| < \text{erro}) = 1 - \alpha \quad i=1,2,\dots,k$$

Onde, P_i : proporção a ser estimada; \hat{P}_i : estimador da proporção P_i ($P_i = n_i / n$, onde n_i é o número de respostas favoráveis à alternativa i e n é tamanho da amostra); Erro: erro máximo da estimativa decorrente do uso de uma amostra (conhecido como erro amostral e usualmente definido em 0,02 ou 2%); α : probabilidade do erro da estimativa ser superior ao escolhido; $1 - \alpha$: nível de confiabilidade probabilística da amostra (usualmente, 95%).

Portanto, o tamanho de amostra (n) deve garantir um erro de estimativa abaixo do estabelecido e com elevada confiabilidade probabilística. Dessa forma, o tamanho da amostra será determinado por:

$$n = \frac{n_0 \times N}{n_0 + (N - 1)}, \quad n_0 = \frac{Z^2 \alpha / 2 \times \sigma_X^2}{\text{erro}^2}$$

Onde, n : tamanho da amostra para população finita; N : tamanho da população de interesse; $Z_{\alpha/2}$: valor da abscissa da $N(0, 1)$ que determina $P(Z > Z_{\alpha/2}) = \alpha/2$; σ_X^2 variância da característica de interesse X (pelo fato deste parâmetro ser desconhecido, usualmente se trabalha com a variância máxima, $\text{Max}\{\text{Var}(X)\} = 0,25$).

O IPC/IUB será um número-índice que mede a variação dos preços de bens e serviços consumidos pela população de Itumbiara, em uma escala temporal. A fórmula utilizada baseia-se no índice de Laspeyres, também adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, o qual pressupõe uma estrutura de pesos constante no tempo, tendo como base o período inicial da amostra.

$$L_{0,t} = \frac{\sum_{i=1}^n (p_{t,i} \times q_{0,i})}{\sum_{i=1}^n (p_{0,i} \times q_{0,i})} \times 100$$

O índice de Laspeyres mede a variação do nível de preços, considerando a mesma cesta de consumo, do período 0 (período-base) ao t (período corrente). A variável $p_{t,i}$ representa o preço do subitem “ i ” no tempo “ t ”; $p_{0,i}$, o preço do mesmo item no período base; e $q_{0,i}$ a quantidade consumida do bem no período base.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, foi apresentado o plano de trabalho, e discutida as atividades a

serem realizadas durante o andamento do projeto. Foi passado textos básicos para estudo, sobre o mercado monetário e sobre o comportamento do consumidor, visando introduzir os assuntos aos participantes do projeto.

Logo depois, foi feita uma seleção de perguntas, retiradas do questionário de Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), do IBGE. Foram selecionadas apenas as perguntas que eram relevantes para o projeto, e retiradas as que não possuíam relevância. Em seguida, essas perguntas foram digitadas e organizadas, utilizando os Formulários Google como suporte.

O próximo passo foi aprender técnicas de seleção e coleta de dados primários e secundários. Depois de feito isso, foi retirado na prefeitura uma planilha que constava todas as residências da cidade de Itumbiara-GO, totalizando 32630 domicílios, e foi feito o cálculo para encontrar a amostragem da população que teria que responder a pesquisa. Feito isso, ficou determinado que 589 casas seriam visitadas para a coleta desses dados.

Foi sorteado pelo Excel quais as casas que seriam visitadas, e com alguns dos questionários impressos, o próximo passo foi selecionar as residências e começar as visitas para a aplicação dos questionários.

Durante o projeto, foi constatado que não possuíamos recursos suficientes para a aplicação dos 589 questionários, e, por esse motivo, limitamos a aplicação a 30 residências localizadas na cidade de Itumbiara.

Houve dificuldade em encontrar pessoas nas suas residências em horário comercial, e por essa razão, a maioria dos questionários foram aplicados aos finais de semana. Além disso, algumas pessoas não quiseram responder ao questionário, e o fato de o mesmo ser muito extenso contribuiu ainda mais para a recusa da população em colaborar.

Com a coleta de dados feita, o próximo passo foi o estudo e aprendizado de técnicas de estimação estatísticas, econométricas e de eficiência, para analisar qual melhor se adequava ao presente trabalho. Escolhendo pela estimação estatística, a etapa seguinte foi a tabulação dos dados, que foi feita uma parte pelo Google Formulários, e a outra parte pelo Excel.

Os resultados obtidos nos permitem observar as semelhanças e diferenças existentes no padrão de vida da população Itumbiareense. O gráfico 1 mostra que 96,7% dos domicílios pesquisados eram casas. Além disso, podemos observar no gráfico 2, que vivem em média 3 pessoas em cada domicílio pesquisado, a quantidade máxima de moradores encontradas em uma mesma residência foi de 7 pessoas e que a quantidade mínima foi de 1 pessoa.

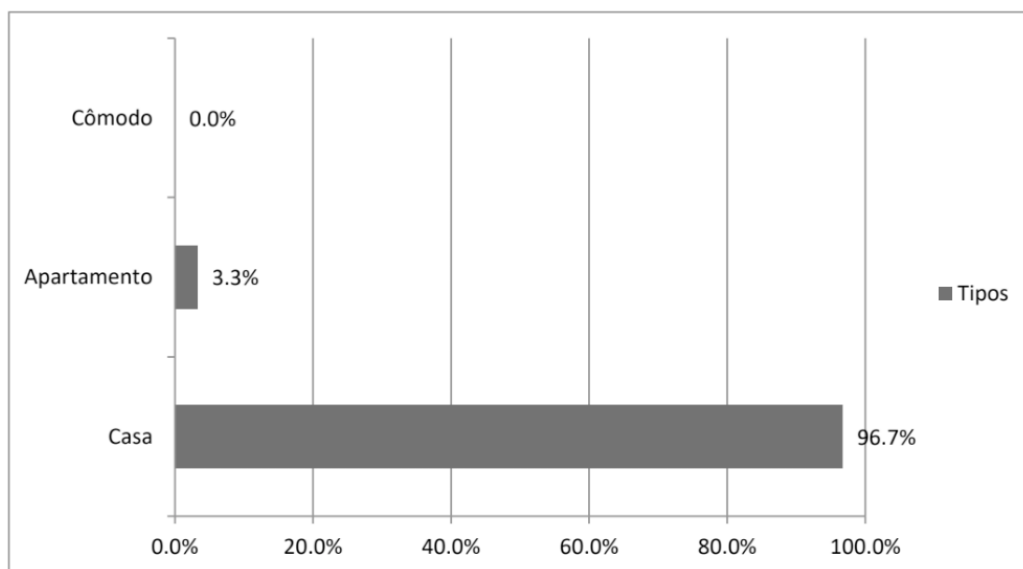


Gráfico 1 – Tipo do domicílio
 Fonte: Elaboração própria (2016).

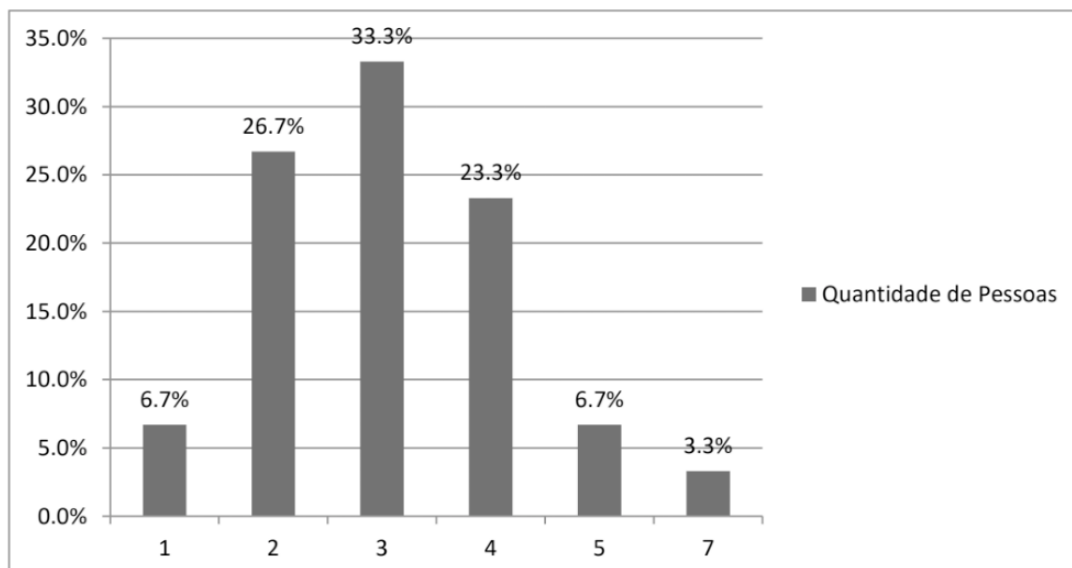


Gráfico 2 – Quantidade de pessoas que moram no domicílio.
 Fonte: Elaboração própria (2016).

A seguir, como mostra o gráfico 3, das famílias pesquisadas, 46,7% se denominam brancas, 40% pardas e apenas 13,3% negras.

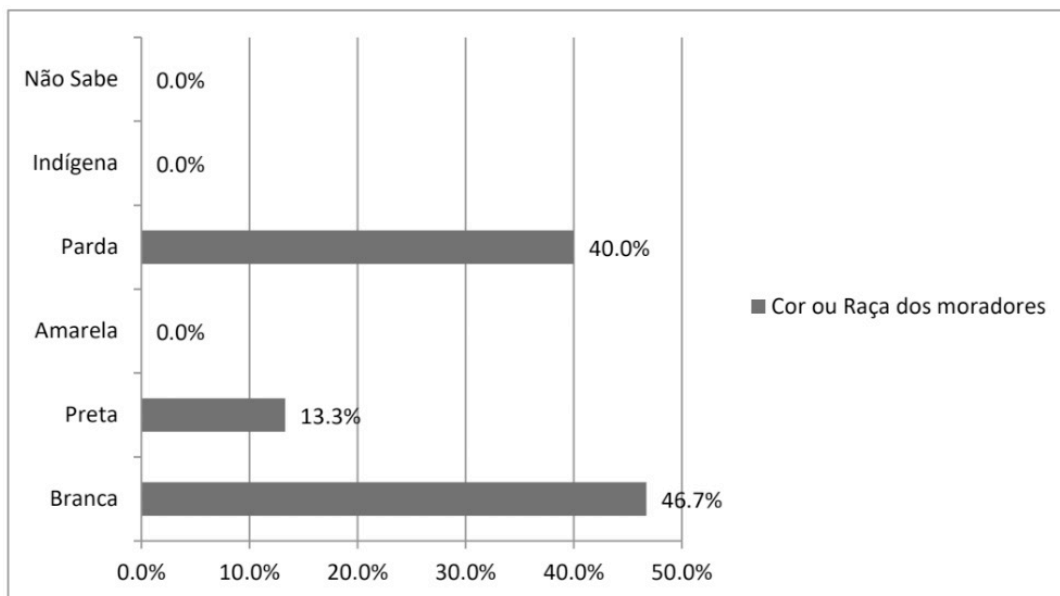


Gráfico 3 – Cor ou raça dos moradores do domicílio.

Fonte: Elaboração própria (2016).

De acordo com o gráfico 4, 33% das famílias acham que sua renda permite que elas levem a vida até o fim do mês com facilidade, 29% dizem que permite que levem a vida com alguma dificuldade, e 26% dizem que a renda permite que levem a vida com alguma facilidade.

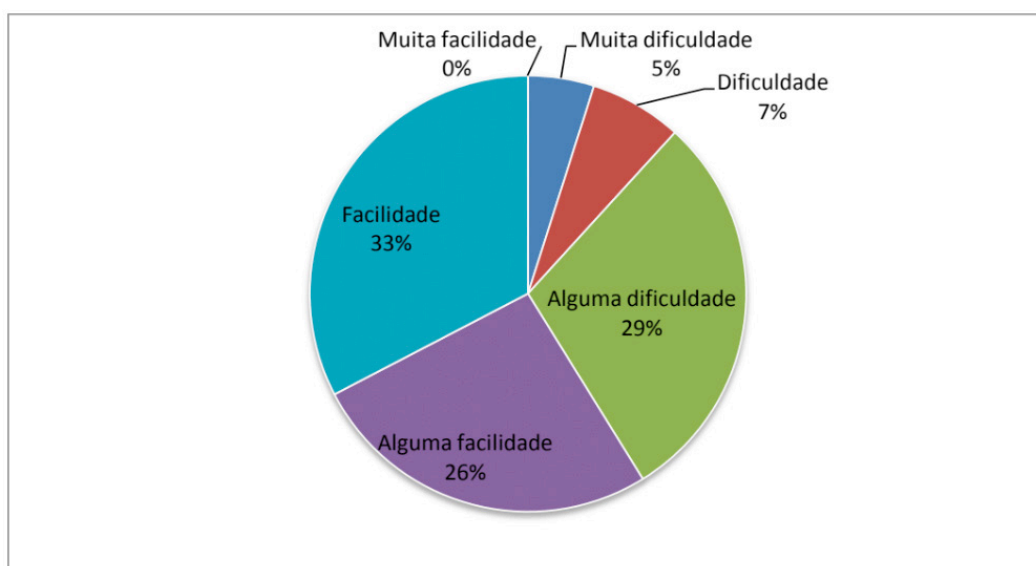


Gráfico 4 – Opinião dos moradores acerca das condições de vida da família

Fonte: Elaboração própria (2016).

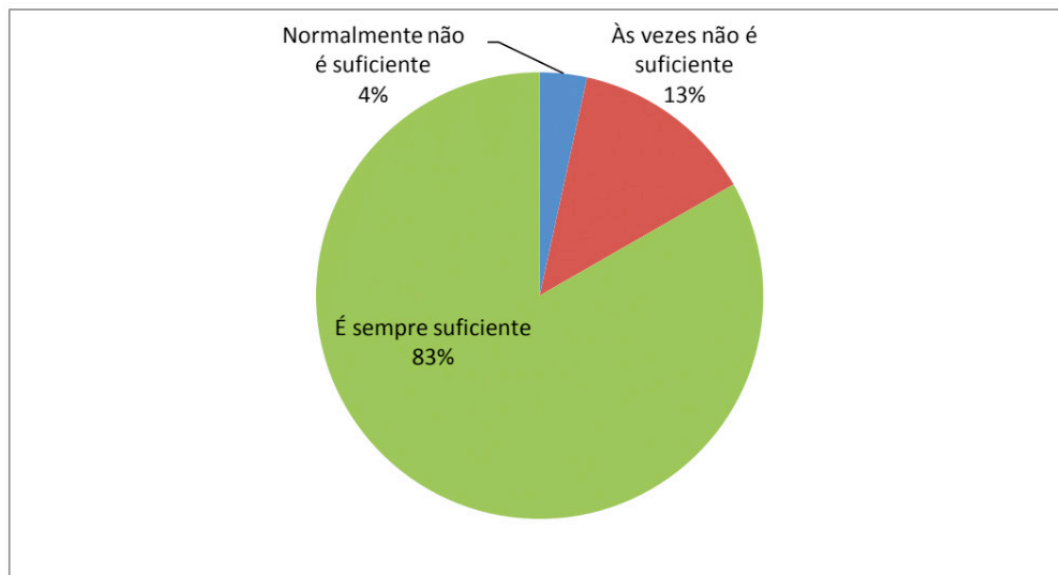


Gráfico 5 – Opinião dos moradores acerca da quantidade de alimento consumido pela família.

Fonte: Elaboração própria (2016).

Como mostrado a seguir, no gráfico 5, 83% dos pesquisados consideram que a quantidade de alimento consumido por sua família é suficiente, e 13% dizem às vezes não ser suficiente. Sobre as condições de moradia das famílias, 72% acham que são satisfatórias, e 24% acham as condições boas, conforme vemos no gráfico 6.

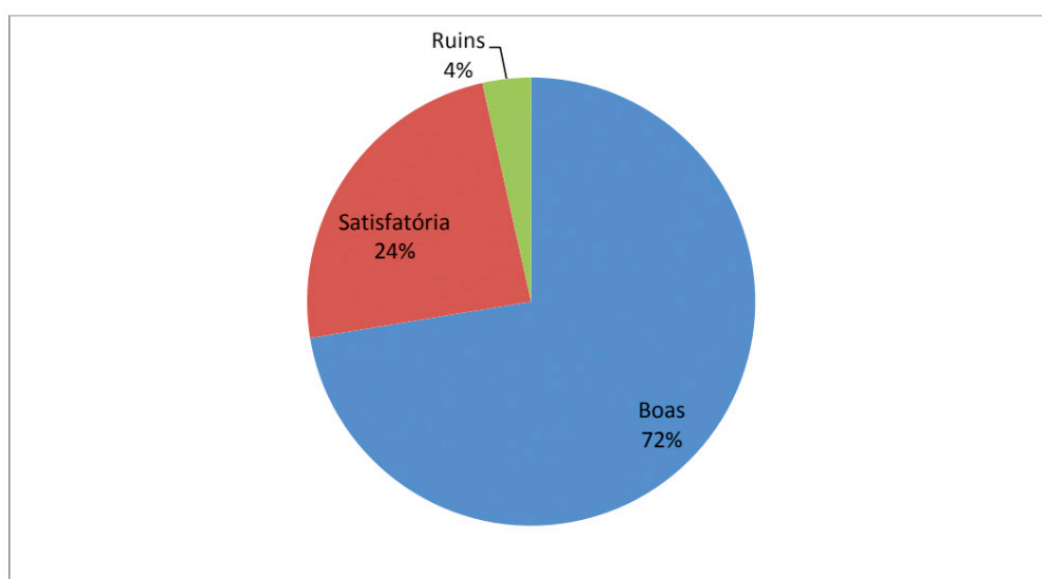


Gráfico 6 – Opinião dos moradores acerca das condições de moradia da família.

Fonte: Elaboração própria (2016).

Como se pode observar no gráfico 7, 58% dos pesquisados são empregados privados, e 28% trabalham por conta própria. Os salários pesquisados variam entre 880,00 e 5000,00, sendo o último, o maior salário informado nos questionários. Na tabela 1, que mostra a renda mensal das famílias, podemos observar que das famílias pesquisadas, 14 famílias possuem uma renda mensal de 0 a 2 mil reais, 8 famílias

possuem uma renda de 2 a 4 mil reais, e 8 possuem uma renda mensal acima de 4 mil reais.

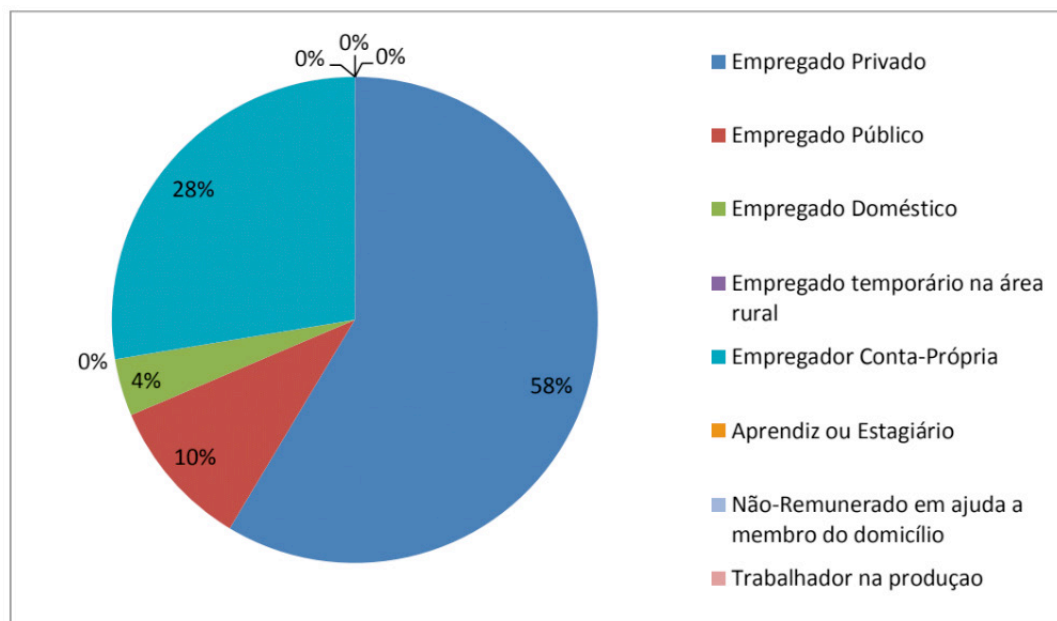


Gráfico 7 – Ocupação no mercado de trabalho dos moradores do domicílio.

Fonte: Elaboração própria (2016).

Renda familiar mensal em reais	Quantidade de domicílios com a renda
Entre 0 a 2 mil	14
Entre 2 a 4 mil	8
Mais de 4 mil	8

Tabela 1. Faixa de renda das famílias em reais e quantidade de domicílios com cada faixa de renda.

Fonte: Elaboração própria (2016).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, foram aplicados 30 questionários, em residências previamente sorteadas na cidade de Itumbiara, e então, os mesmos foram tabulados utilizando o Google Formulários e o Excel.

Por meio da aplicação desses questionários, pôde-se observar um padrão de consumo das famílias Itumbiarense, ou seja, os itens mais consumidos pela população. Foi observado que os itens mais presentes na cesta de consumo da população de Itumbiara são o arroz, o feijão e a carne bovina.

O projeto não teve o desenvolvimento esperado, por falta de recursos e voluntários, e por esse motivo, não chegou ao resultado previsto no início de seu andamento.

Depois de coletar os dados e fazer as devidas análises, foi escrito o relatório final do projeto. Além disso, houve também a preparação de um artigo científico e um painel para serem apresentados no IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da Universidade Estadual de Goiás, que ocorreu nos dias 18, 19 e 20 de outubro, na cidade de Pirenópolis-GO.

Além das contribuições científicas, também se faz importante reiterar as contribuições do presente trabalho para a formação acadêmica dos estudantes participantes. Por meio dos estudos realizados e das relações sociais feitas ao longo de seu andamento, a execução desse projeto trouxe elevado nível de conhecimento e experiência a todos os envolvidos.

Nessa perspectiva, pode-se dizer que o projeto elevou as noções de estatística e econometria dos alunos envolvidos, assim como permitiu que os mesmos vivenciassem a experiência de fazer pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

BERNANKE, B.; MISHKIN, F. S. **Inflation targetion: a new framewoark for monetary policy?.** The Journal of Economic Perspective, vol. 11, n2, 1997. Pp.97-116.

BLINER, A. **Central Banking in theory and practice.** Massachusetts Institute of Tecnology. 1998.

BOSKIN, M. J.; DULBERGER, E. R. GORDON, R. J. GRILICHES, Z. JORGEN, D. W. **Consumer prices, the consumer price index and the cost of living.** Journal of Economic Perspective, vol. 12, 1998. Pp. 3-26.

BRAUER, G. E. WU, L. **In brief economic capsules: in overview of inflation measurement.** Federal Reserve of New York, Summer, 1991.

ECKSTEIN, O. **Core inflation.** The journal of Political Economy, vol. 90 n.6 1991.

FAVA, V. **A precisão dos índices de preços.** Revista Economica, Brasília, vol. 8 n.1, 2007. Pp. 39-63

FGV. **Metodologia da sondagem do consumidor.** Instituto Brasileiro de Economia, 2012.

FUHRER, C. JEFFREY, A. **Central Bank Independece and Inflation Targeting: Monetary Policy Paradigms for the next millenium?.** New England Economic Review, 1997.

IBGE. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor:** métodos de cálculo. Rio de Janeiro, 2012.

SOBRE A ORGANIZADORA

Anna Maria Gouvea de Souza Melero - Possui graduação em Tecnologia em Saúde (Projeto, Manutenção e Operação de Equipamentos Médico-Hospitalares), pela Faculdade de Tecnologia de Sorocaba (FATEC-SO), mestrado em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), doutoranda em Engenharia de Materiais pela Universidade Federal de Ouro Preto. Atualmente é Integrante do Grupo de Pesquisa em Materiais Lignocelulósicos (GPML) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) Campus Sorocaba e pesquisadora colaboradora do Laboratório de Biomateriais LABIOMAT, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Campus Sorocaba). Atua nas áreas de Polímeros, Biomateriais, Nanotecnologia, Nanotoxicologia, Mutagenicidade, Biotecnologia, Citopatologia e ensaios de biocompatibilidade e regeneração tecidual, além de conhecimento em Materiais Lignocelulósicos.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-109-1

